

CONTROLE QUÍMICO DA FERRUGEM E DA CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO COM PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS*

LA LUVEZUTI, Engenheiro Agrônomo - UFLA, e-mail: l.luvezuti@gmail.com; EA POZZA, Dr. Prof. Adjunto do Departamento de Fitopatologia – UFLA; RJ GUIMARÃES, Dr. Prof. Titular do Departamento de Agricultura – UFLA; AA de P CUSTÓDIO, Doutorando em Agronomia/Fitopatologia – UFLA. *Financiado pela FAPEMIG

Os fungicidas cúpricos (protetores) apresentaram eficiência comprovada no controle da ferrugem e da cercosporiose do cafeeiro, quando aplicados em intervalos semanais (Bock, 1962), entretanto os fungicidas sistêmicos (curativos) apresentam vantagens em relação aos protetores por reativar as características funcionais da célula vegetal localizada nas lesões novas e inibir a esporulação das lesões velhas (Nunes, 1986). Objetivou-se neste trabalho avaliar a incidência da ferrugem e da cercosporiose do cafeeiro, em folhas e frutos, com aplicação de produtos fitossanitários.

O estudo foi conduzido na área experimental do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras, em lavoura adulta da cultivar Catucaí – “2SL” (*Coffea arabica* L.), com espaçamento de 3,5 m entre as linhas e 0,7 m entre as plantas. O delineamento utilizado foi do tipo inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições, possuindo cada parcela 25 plantas úteis. Os tratamentos corresponderam por seis diferentes tipos de programas de aplicação de produtos fitossanitários, conforme Tabela 1, feitas com o auxílio de pulverizador costal manual e/ou atomizador costal. Os tratamentos foram iniciados no ano agrícola 2007/08 e foram avaliados até o ano agrícola 2009/10. Fez-se a avaliação das doenças observando-se os sintomas e sinais pertinentes às enfermidades, em intervalos

médios de 28 dias, entre os meses de março e julho do ano agrícola 2008/2009 e 2009/2010. Para avaliação de doenças, coletaram-se 100 folhas ao acaso por parcela, no terço médio das plantas, localizados no 3º ou 4º par de folhas dos ramos. Avaliou-se a incidência da ferrugem e da cercosporiose por quantificação do número de folhas com presença de lesões em relação ao total amostrado, conforme Talamini (1999). Para cercosporiose em frutos, foram realizadas três avaliações entre os meses de março e maio, quantificando-se o número de frutos com presença da doença e o número total de frutos amostrados, conforme Boldini (2001). Para isso, fez-se a coleta ao acaso, em cada repetição, de um litro de frutos de café no início do estágio de maturação. Em seguida, calculou-se a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) segundo fórmula proposta por Shaner & Finney (1977), que foi submetida à análise de variância, aplicando-se o teste de F ($p < 0,05$).

Resultados e conclusões

Tabela 1. Diferentes tipos de programas de aplicação de produtos fitossanitários, utilizados nos anos agrícolas de 2007/2008 e 2008/2009. UFLA, Lavras, MG, 2010.

	TRATAMENTOS Ingredientes ativos / (local de aplicação)	Concentração (g/l)	Dose (ml ou g)		Adjuvante mL p.c./ha	Época de Aplicação
			i.a/ha	p.c./ha		
1	TESTEMUNHA	-	-	-	-	
	Ciproconazole+Tiametoxan (solo)	300 + 300	300 + 300	1000	-	Outubro
2	Ciproconazole+Azoxistrobina (foliar)	80 + 200	40 + 100	500	1000	Dez e Fev
	Triadmenol+Imidacloprid (solo)	250 + 175	750 + 525	3000	-	Outubro
3	Ciproconazole+Trifloxistrobin (foliar)	160 + 375	40 + 93.75	250	200-0	Dez e Fev
	Flutriafol+Imidacloprid (solo)	125 / 700	375 / 525	3000 / 750	-	Outubro
4	Flutriafol (foliar)	125	187.5	1500	-	Fev
	Tiametoxan (solo)	250	250	1000	-	Outubro
5	Ciproconazole+Azoxistrobina (foliar)	80 + 200	40 + 100	500	1000	Dez, Fev e Abr
	Terbufós (solo)	150	6000	40000	-	Outubro
6	Epoxiconazole+Pyraclostrobin (foliar)	50 + 133	75 + 199.5	1500	-	Dez
		50 + 133	50 + 133	1000	-	Março

Para a ferrugem do cafeeiro, houve influência significativa dos diferentes programas de produtos fitossanitários somente no ano agrícola 2008/2009, sendo observados no ano agrícola de 2009/2010 valores de AACPD abaixo de 130,0 (Figura 1 A). Para o ano agrícola de 2008/2009, houve maior AACPD da ferrugem (2163,4) no tratamento não pulverizado (1 - testemunha). Já entre os tratamentos com aplicação de produtos fitossanitários, observa-se que houve menor AACPD nos tratamentos 2, 4 e 5 (Figura 4). Os tratamentos 3 (1134,4) e 6 (1030,1) apresentaram valores intermediários da ferrugem do cafeeiro.

Para a cercosporiose do cafeeiro, nos dois anos agrícolas, houve menor progresso da incidência da doença em folhas nos tratamentos 2 e 5 (Figura 1 B); e menor incidência da doença em frutos nos tratamentos 2 e 4 (Figura 1 C). Observou-se ainda, que houve menor AACPD da cercosporiose em folhas (643,5) e em frutos (2156,0) no tratamento 2.